



## RELATÓRIO DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CNAEJA ó 07 E 08.02.2012

Prezados Representantes do Fóruns de EJA do Brasil,  
o presente documento está assim organizado:

I ó lembranças de Monique Figueras

II e III ó anotações de Analise da Silva

Segundo os presentes na reunião, todas as reuniões da CNAEJA tem ata e a mesma é disponibilizada a seus membros.

Solicitamos as atas do ano passado e assim que as recebermos, bem como a dessa reunião, encaminharemos.

Um abraço,

Monique e Analise

PS: lembro que sou eu que estou encaminhando, pois Monique encontra-se em tratamento de doença.

I - Nos dias 7 e 8 de fevereiro, na sala 201 do MEC ocorreu a primeira reunião extraordinária do Cnaeja de 2012, com o objetivo específico de analisar a GRALLE , um instrumento enviado pela Unesco a ser preenchido pelos 180 países que fazem parte. O MEC o recebeu na segunda quinzena de novembro do ano anterior, onde segundo Carmem Gato na última reunião de dezembro da Cnaeja já havia sido definido pela necessidade devido a importância e a dimensão deste trabalho, a convocação para fevereiro da Cnaeja , pois o mesmo já vinha com o prazo de entrega de 28 de fevereiro, fator este preocupante visto que no nosso país temos férias neste período e festividades carnavalescas. Dos convocados, a ausência de vários foi sentida, atribuindo-se isso a época das férias , Após uma rápida apresentação, onde a Carmem deixou claro que foram convocados todos os representantes da Cnaeja, titulares e suplentes, Analise perguntou se sempre são convocados todos, os titulares e suplente e se as despesas de deslocamentos e as estadias são viabilizadas para os mesmos, prontamente foi respondidas que todas as vezes que ocorrem as reuniões que em média são 4 ordinárias e 2 extraordinárias, todos são convocados e todas as despesas dos mesmos são pagas pelo MEC ou parceiros como a Unesco. Ao solicitarmos seu parecer quanto aos EREJAS e o Seminário, a mesma se mostrou extremamente preocupada em relação ao prazo dos EREJAS devido ao orçamento, pois as mudanças no Ministério ainda ocorrem, onde sequer os cargos estão definidos e não haviam ainda até o momento uma reunião com a secretária Claudia Dutra para tratar do planejamento. Disse e foi confirmado pelo Mauro que muito provavelmente a participação financeira do MEC só será possível no segundo semestre. A seguir foi definido pelo grupo a estratégia de leitura que seria feita item por item e que no mesmo documento seriam feitas as sugestões de como coletar estes dados, entretanto por unanimidade foi questionado o prazo de envio com as informações completas, por ser mínimo, para um documento de tamanha abrangência, fato este que solicitamos que houvesse uma tentativa do governo federal junto a Unesco para ampliação do prazo, fato este que vai ser tentado, mas trabalharemos com a data prevista anteriormente uma vez que foi definida pela Unesco e informada na reunião de

texto estava em espanhol, mas já era traduzido ao português. Todos e todas foram surgindo. O trabalho foi interrompido às 12 horas e retornamos às 14 h, com a mesma sistemática e às 16 h veio o SR.....responsável pelo FNDE que trabalhou a leitura através de slides dos dados em relação aos recursos que são viabilizados para a educação. Encerramos às 18h e 30 min com o compromisso de retornarmos no dia seguinte às 8h30min com os técnicos do Inep, para nos ajudarem a levantar mecanismos de como proceder em relação aos dados, o clima da reunião foi muito agradável e todos estavam empenhados em auxiliar da melhor forma possível.

No dia 8 iniciamos conforme o horário combinado com a presença de mais colegas, inclusive do Inep onde continuamos o trabalho, ressaltando sempre que o prazo é ínfimo para tarefa de tamanha grandeza, mas que todos estariam imbuídos de fazer da melhor forma.

O intervalo do almoço foi das 12h às 14 h, onde se reiniciaram os trabalhos, com término às 17 h, onde a seguir ficou definido que receberíamos o documento por e-mail para fazermos as nossas contribuições e também receberíamos o regimento do Cnaeja para ser revisado, matéria de pauta da próxima reunião e a carta que seria reelaborada para solicitar a audiência com o novo ministro e entregue, onde nossa primeira reunião ordinária ficou agendada para a segunda quinzena de março.

## II - REUNIÃO CNAEJA 6 07/02/2012

Período: manhã e tarde

Presentes:

Afonso Celso Scocuglia - CONSED  
Análise dos Fóruns de EJA do Brasil  
Carlos Teixeira - Consultor UNESCO  
Carmem Isabel Gatto - SECADI  
Cláudia Baena do OEI  
Denia Freitas de Oliveira- Equipe EJA MEC  
Edna Lopes do UNCME  
Elaine Cáceres - Equipe EJA MEC  
Iane do Ministério da Justiça  
Maria das Graças Almeida do MDA  
Mauro José da Silva do Diretor DEPEJA  
Monalisa - Equipe EJA MEC  
Monique dos Fóruns de EJA do Brasil  
Rodrigo do Equipe EJA MEC  
Silmara Garcia - Equipe EJA MEC

Iniciamos a reunião com a contextualização feita por Carmem Gatto que lembrou que todos os movimentos pré CONFINTEA tiveram a participação da CNAEJA. O convite agora é que o mesmo se faça com relação ao GRALE II. Carmem disse que considerava importante a participação da Comissão, mesmo porque boa parte das informações solicitadas demandavam documentos e informações que o MEC tem. Ela resgatou a última reunião da CNAEJA no dia 14/12/11 na Paraíba, onde foi tirado o



encaminhamento para essa reunião extraordinária. Carmem informou e foi confirmado pelos presentes que o encaminhamento de enviar o Grale para TODOS os componentes da CNAEJA e solicitar que eles contribuíssem com dados que tivessem foi deliberado na última reunião da Comissão.

O GRALE envolve: Secretarias de Educação, Fóruns, UNDIME, CONSED, UNCME, ONGs, ANPED. O Brasil é um dos poucos países que está fazendo a resposta coletiva e ampliada.

Cláudia Baena e Carmem Gatto informaram que o Grale precisa ser concluído até 29/02/2012. Carmem reafirmou que os prazos foram definidos pela UNESCO e que isso foi informado na reunião de dezembro.

A SECADI vai mandar um documento para a UNESCO pedindo ampliação de prazo. Afonso sugere que seja no final de março, para aproveitar a reunião do CONSED nos dias 07, 08 e 09 de março, em Natal. Temos que enviar a tempo de inserir na publicação.

A SECADI/ MEC já recebeu o Gralle preenchido de alguns estados e vai sistematizar, incluir os encaminhamentos dessa reunião e enviar à UNESCO, juntamente com toda a legislação brasileira e documentos oficiais de EJA. Os questionários preenchidos irão compor uma publicação da UNESCO. O que competir à SECADI ela vai preencher as informações e o que ela não tiver irá pedir para os segmentos que atuam na EJA.

A SECADI, em conjunto com o Ministério da Justiça, está se reunindo permanentemente para atuar com educação nas prisões.

Iniciamos a leitura do questionário já contemplando as possíveis respostas.

Analise sugeriu uma nota introdutória de esclarecimento a respeito da especificidade da educação de Jovens e Adultos no Brasil. Educação Básica (Recuperar o que foi feito no documento do PIA/OEI); recuperar informações no documento preparatório sobre os sujeitos da EJA e apontar a presença de pessoas com menos de 15 anos que frequentam turmas de EJA (Ver censo escolar com o INEP).

Carmem sugeriu que as referências citadas no documento sejam Constituição, LDB, Diretrizes e Resoluções do CNE, Documento preparatório

Passamos, então ao apontamento de pontos básicos ao nosso documento resposta que após aprovado pela CNAEJA será ainda objeto de análise pela Secretária e pelo Ministro, pois trata-se de um documento do governo brasileiro à UNESCO.

1.1.O Brasil utiliza a expressão educação de jovens e adultos, considerando o recorte etário a partir dos 15 anos.

1.1.1 Considera-se que a EJA se refere aos sujeitos que não tiveram acesso á escola ou abandonaram antes da conclusão.

1.2

- Estágio inicial de um processo mais amplo de inserção na cultura escrita, e no processo de escolarização de jovens e adultos onde estão envolvidos diversos níveis e tipos de habilidades e conhecimentos. Grale I, pág. 19

- Alfabetização como momento inicial e a necessidade de continuidade na EJA.

Conceito do IBGE paqra fins estatísticos.

- 1.2.1 Sim, tentativa de superar a compreensão da alfabetização de Jovens e Adultos como um fim em si mesma.

1.3

Conceito do IBGE para fins estatísticos educacenso

INAF (fazendo registro que não é oficial)

Pnad, Censo Escolar, SBA, Agenda Territorial

Outros métodos. Citar dados obtidos pelos agentes de saúde (MS)

Dados disponíveis Cadiunico

1.4 Não, embora iniciativas estejam em curso para realização de diagnóstico mais preciso.

1.5 Sim. A periodicidade grande entre as coletas do censo. Estratégia da agenda territorial para mapear as ofertas realizadas.

### III - REUNIÃO CNAEJA ó 08/02/2012

Participantes:

Período: manhã

Presentes:

Ana Gabriela - INEP

Analise de Jesus da Silva óFóruns de EJA do Brasil

Carlos Teixeira - Consultor UNESCO

Carmem Isabel Gatto - SECADI

Débora Renata de P. C. Guimarães - COAPE/CGRSE/DEPEN/MJ

Edna Lopes ó UNCME

Elaine Cáceres - Equipe EJA MEC

Jaqueline Quaresemin de Oliveira ó UNESCO (Ed. nas Prisões e indicadores de EJA)

Monalisa - Equipe EJA MEC

Monique ó Fóruns de EJA do Brasil

Roberto Catelli Jr. - Ação Educativa

Sílvia Araújo ó SECADI/MEC

Sonia Couto - IPF

Tiago R. F. Manggini- MST

5.1

Marcar no formulário

Setor público

Levantamento na SECADI/MEC e nos outros ministérios  
MDA ó oferta de cursos em parceria com outros programas  
GESAC ó Banco do Brasil (programa de inclusão digital ó MST)  
Mapeamento dos pontos de cultura que oferecem EJA

Empresas privadas  
Definir estratégias para coletar informações  
Sociedade civil e ONG  
Definir estratégias para coletar informações

Detalhar no item 5.11 ó com informações sobre os programas

## 5.2 Sim

Diagnóstico da agenda  
Suplemento da Pnad  
Consultorias do PBA

INEP/  
Pesquisa edital

## 5.3

Ver material publicado pelo MEC no início do governo Lula

## 5.4 Não

## 5.5 Não

## 5.6

Nacional: PNLA e PNLDEJA, Literatura para todos, cartilha escravo nem pensar, registro civil, Cartilha das mulheres mil, material do PROJOVEM, Educação do campo: Saberes da Terra.

Material dos estados e municípios

## 5.8

Sim. Separar AJA e EJA

Analise lembrou que como definimos ontem pela elaboração de uma nota explicativa que esclareça nossas concepções de Educação de Jovens e Adultos e a Alfabetização como primeiro momento dela, isso precisa ser reforçado nestas questões para evitar incompreensões.

Merenda escolar, transporte escolar, olhar Brasil, bolsa PROJOVEM. PB: recursos para ações e coleta de informações sobre situação final no SBA.

Ver material com Catelli ó Informações sobre o Censo escolar, em especial sobre terminalidade.

### 5.9

AJA ó teste cognitivo (incluir como outros) ó Explicar no campo

EJA ó Enceja, ENEM

Ver a pertinência de incluir avaliação nacional da carreira docente

5.10 Sim. Ver no SBA Censo (Ver matrícula integrada). Incluir dados do PROJOVEM

5.11 Explicar qual foi o entendimento dessa questão.

### 6.1

AJA

Currículo ó Diretrizes curriculares da EJA e da Educação Básica  
material didático - PNLA/ PNLDEJA

Formação ó editais, catálogos

Métodos ó Não

avaliação de resultados de aprendizagem ó Não

Avaliação de resultados de aprendizagem ó Matriz de referência e teste cognitivo

### 6.2

Formação inicial ó não.

Ver com GT 18 da ANPED.

Ver a possibilidade de inserir PBA e PRONERA.

Registro com Catelli na II Semana de EJA

Formação continuada

Rede UAB

Plataforma Freire

Catálogo

Resoluções e editais

Projetos especiais

Centro de referência

Projovem

Proeja

Formação nos estados

Metodologia: Separar por governo, universidades, empresas privadas e ONGs.

Incluir no item 6.7 detalhes sobre os Seminários Nacionais de formação

### 6.3

Falar sobre o piso nacional

Consultar CNTE ó média por estado

Projovem, PROEJA e PBA- Diferenciados

#### 6.4

Sim, piso salarial

Verificar documento da CONAE

Ver mudanças no PBA

#### 6.5

Nacional

PBA ó Mapa

Agenda territorial/comissões estaduais

Estados/Municípios

Conselhos do FUNDEB

#### 6.6

Nacional

Pesquisa PBA (Instituições formadoras/Utilização do PNLA

EJA ó suplemento da PNAD, série histórica

Pesquisa sobre o levantamento da coleção literatura para todos

Estados ó consultar

#### 7.1

Defesa activa: Sim

Campanas Mediaticas: Não

Creación de comites: Sim

Semana do educando: Não

Creación de redes o foros de educandos: Não

Traducción del marco de acción de Belém: Sim

Presentación del marco de acción de Belém: Sim

Elaboración de un plan de financiación: Não

Elaboración de uma hoja de ruta nacional: Não

Otras:

Tiago ó Sugere marcar uma reunião com o ministro para saber o posicionamento dele em relação à EJA.

Monique lembra que os Fóruns de EJA também solicitaram reunião com o Ministro.

Carmem sugere que primeiro definamos um posicionamento no âmbito da CNAEJA e depois, com um posicionamento definido pela comissão, falar com o ministro.

#### 7.2

Agenda

Educação nas prisões ó política integrada MEC/MJ ó Citar o decreto

Certific

Literatura para todos

Medalha Paulo Freire (metodologia de identificar as experiências inovadoras) Item 7.3

### 8.1

Frequencia

Resultados

Defensa activa: Muito frequente.....Buenos

Campanas: Escassa í .....Modestos

Publicaciones: Frecuente í .....(\*) sem informações sobre resultados

Otras

Carmem ó 34.000 escolas oferecem EJA No Brasil

### 8.2

Mulheres: Sim

Grupos excluídos: Sim

Pescadores, canavieiros, catadores, prisões, situação de rua, quilombolas, economia solidária, campo.

Repetir informações anteriores quando abordamos as diversidades.

### 8.3

Muito. Recuperar todos os documentos elaborados pelo MEC que afirmam o compromisso com o pacto.

Participantes:

Período: tarde

Presentes:

Ana Carolina - INEP

Analise de Jesus da Silva ó Fóruns de EJA do Brasil

Ângela - SENAI ó Ministério do Trabalho ó Economia Solidária

Carlos Teixeira - Consultor UNESCO

Carmem Isabel Gatto - SECADI

Débora Renata de P. C. Guimarães - COAPE/CGRSE/DEPEN/MJ

Edna Lopes ó UNCME

Elaine Cáceres - Equipe EJA MEC

Gabriela - INEP

Jaqueline Quaresemin de Oliveira ó UNESCO (Ed. nas Prisões e indicadores de EJA)

Mauro José da Silva ó Diretor DEPEJA

Monalisa - Equipe EJA MEC

Monique ó Fóruns de EJA do Brasil

Roberto Catelli Jr. - Ação Educativa

Sílvia Araújo ó SECADI/MEC

Sonia Couto - IP

Tiago R. F. Manggini- MST



#### 8.4

Redesenho do Programa Brasil Alfabetizado. Verificar como estão as iniciativas nos outros ministérios.

#### 8.5 Novas metas definidas do PBA e PNE

#### 8.6

Formação de gestores, alfabetizadores e formadores  
Formação para atuar com públicos específicas

Desafios:

Maior envolvimento das universidades públicas e os institutos federais na formação inicial e continuada

Plano de formação de gestores

Criação da carreira(?)/Plano de carreira

#### 8.7

Planejamento: Integrar as políticas desenvolvidas pelos vários ministérios para atender a modalidade. Documento preparatório, pág. 47

Execução: Definir as responsabilidades dos entes da federação. Documento pág. 47, item 04. considerar as experiências acumuladas dos movimentos sociais. Pág. 46, item 11.

Administração: Qualificar a gestão do programa

Monitoramento: fazer monitoramento in loco dos processos de alfabetização e da utilização dos recursos (efetividade do programa). Recursos humanos, materiais e financeiros. Ampliar a participação das comissões estaduais e aumentar o controle social

Avaliação: Realizar avaliações sistemáticas de processos e resultados

Necessidades:

Garantir a continuidade para os egressos de programas de alfabetização na EJA

Garantir a efetividade dos processos de alfabetização

Qualificar a formação dos alfabetizadores

Obstáculos/Desafios

Fortalecimento dos diálogos intersetoriais para garantir a efetividade das ações de apoio à alfabetização ó Citar o projeto Olhar Brasil (detalhe sobre o programa)

Articular a alfabetização com o Mundo do Trabalho

#### 8.8

Mobilização



Mapeamento da oferta de ações de alfabetização realizadas por estados, municípios, sociedade civil, entidades privadas.

8.9

Aprovação do PNE e o cumprimento das metas estabelecidas para alfabetização e a ampliação dos recursos destinados à educação.

Manter, ampliar e aprimorar o PBA.

Maior participação das redes públicas de ensino na oferta de alfabetização. (7% do PIB).

Constituição de rede de instituições formadoras de alfabetizadores

Fortalecimento e efetivação das ações da agenda territorial.

Encaminhamentos:

Sistematizar os dados dessa reunião. Elaborar versão a partir das contribuições da CNAEJA - 09/02/12

Definir as questões a serem respondidas pelos estados e o ofício e telefone - 09/02/12

Solicitar dados ao INEP e 09/02/12

Solicitação de prorrogação de prazo e Assessoria internacional e 09/02/12

Agendar reunião interna com as diretorias da SECADI para o dia 10/02/12

Compilação dos dados recebidos pelos estados - 16/02

Circular a minuta entre os membros da CNAEJA e 17/02 e retorno 22/12

Verificar como será realizada a tradução e qual o prazo para encaminhar

Registrar no ofício que encaminharemos para a UNESCO ponderações sobre as dimensões do país, elaboração coletiva das respostas, articulação com os estados, e o período da solicitação e o tempo disponível.

Atenciosamente,

Monique Wermuth Figueras e Representante dos Fóruns de EJA do Brasil e TITULAR  
Analise da Silva - Representante dos Fóruns de EJA do Brasil - SUPLENTE